

Sclerurus caudacutus caligineus Pinto, 1954

Luís Fábio Silveira; Caio Graco Machado Santos; Ciro Ginez Albano; Diego Mendes Lima; Glayson Ariel Bencke; José Fernando Pacheco; Vítor de Queiroz Piacentini; Wagner Nogueira Alves

Como citar

Silveira, L.F.; Santos, C.G.M.; Albano, C.G.; Lima, D.M.; Bencke, G.A.; Pacheco, J.F.; Piacentini, V.Q.; Alves, W.N. 2023. *Sclerurus caudacutus caligineus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.24796.2> - Acesso em: 10 de mar. de 2025.

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Última avaliação: 14/06/2019

Ano da publicação: 2023

Justificativa

Sclerurus caudacutus caligineus é endêmica do Brasil, registrada somente em Alagoas. Os registros documentados são poucos e restritos a apenas três localidades: Jequié da Praia, São Miguel dos Campos e Murici. Não há registros em outros locais, apesar da área ser bastante inventariada. Extinta em duas das três localidades conhecidas, há declínio continuado no número de subpulações e no número de indivíduos maduros. Considerada rara e com 100% da população isolada na ESEC de Murici, está fadada à endogamia. A extensão de ocorrência (EOO), calculada através do Mínimo Polígono Convexo (MPC), resultou em 14 km². Entretanto, considerando que a espécie ocorre exclusivamente na ESEC de Murici, sua EOO foi estimada baseando-se na área da ESEC, que é de 60 km². Já a área de ocupação (AOO) foi aplicada aos registros atuais conhecidos da subespécie, o que resultou em 8 km². Tanto a EOO quanto a AOO têm sofrido declínio continuado, tendo em vista as extinções locais e a progressiva substituição florestal por plantações de cana-de-açúcar, bem como a ocorrência de incêndios, as quais também têm gerado declínio continuado na qualidade desse habitat. Apesar de relativamente protegida em unidade de conservação, os incêndios foram identificados como a principal ameaça ao táxon. Tendo em vista as proporções que o fogo pode atingir e a distribuição restrita à ESEC de Murici, foi possível caracterizar 1 localização que poderá afetar toda a população do táxon. Dessa forma, *S. c. caligineus* foi categorizada como Criticamente em Perigo (CR) pelo critério B1ab(i,ii,iii,iv,v)+2ab(ii,iii).

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Passeriformes

Família: Scleruridae

Gênero: *Sclerurus*

Espécie: *Sclerurus caudacutus*

Subespécie: *Sclerurus caudacutus caligineus*



Autor: Ciro Albano

Nomes Comuns

- vira-folha-pardo (Português)

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Sclerurus caudacutus caligineus é uma dentre as seis subespécies reconhecidas de *S. caudacutus*, complexo que necessita de uma revisão crítica de suas subespécies e limites (Remsen, 2019).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Endêmica do Brasil, ocorre apenas em Alagoas (Grantsau, 2010).

Há pouquíssimos registros documentados e restritos a apenas três localidades: historicamente nos municípios de Jequié da Praia (Usina Sinimbu) e São Miguel dos Campos (Pinto 1954; Roda, 2005), além de Murici (WikiAves, 2019), única localidade onde o táxon ainda é escassamente avistado.

A extensão de ocorrência (EOO) de *Sclerurus caudacutus caligineus* foi calculada através do Mínimo Polígono Convexo (MPC) aplicado aos registros atuais conhecidos da subespécie, o que resultou em uma EOO de 14 km². Entretanto, considerando que o táxon ocorre exclusivamente na Estação Ecológica (ESEC) de Murici, sua EOO foi estimada baseando-se na área de ESEC, que é de 60 km².

A área de ocupação (AOO) foi calculada através da sobreposição de um *grid* com quadrículas de 4 km² aos pontos de registros atuais conhecidos, sendo somada a área das quadrículas. Dessa forma, a AOO de *S. c. caligineus* foi calculada em 8 km².

Tanto a EOO quanto a AOO têm sofrido declínio continuado, tendo em vista as extinções locais, e a progressiva substituição florestal por monoculturas, bem como a ocorrência de incêndios, que também geram declínio continuado na qualidade desse habitat.

Estados

Alagoas

Biomias

Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas

Sub-bacia Litoral AL PE PB

Extensão da Ocorrência

EOO 14.0 Km²

Área de Ocupação

AOO 8.0 Km²

História Natural

Espécie migratória? Não

Habita floresta perenifólia de baixada.

Alimenta-se de invertebrados (baratas e seus ovos, besouros, anelídeos e formigas) e possivelmente consome frutos caídos. É terrícola, geralmente solitária (Remsen, 2019).

População

Tempo geracional: 3,4 Ano(s)

Tendência populacional: Declinando

Características Genéticas

Não existem informações até o momento.

Observações sobre a população

Apesar de sua distribuição ser bastante inventariada por inúmeros ornitólogos e pesquisadores, os registros documentados de *S. c. caligineus* são raríssimos.

Na ESEC de Murici, há apenas 8 registros fotográficos e/ou sonoros ao longo de 11 anos (entre 2008 e 2019) (WikiAves, 2019). Como seus hábitos e sua vocalização não são bem conhecidos, é possível que existam mais exemplares que esses poucos registros conhecidos. Contudo, se existirem, certamente serão bem pouco numerosos.

Não há registros do táxon em Jequié da Praia (Usina Sinimbu) e São Miguel dos Campos, onde todo o habitat foi substituído por monoculturas, estando extinta nessas localidades, configurando declínio no número de subpopulações e no número de indivíduos maduros.

Considerando que *S. c. caligineus* ocorre exclusivamente na ESEC de Murici, 100% de sua população encontra-se restrita a um único fragmento imerso por paisagens agrícolas. Isolada e sem qualquer fluxo gênico, sua população sofre endogamia e perda de diversidade genética, com declínio populacional continuado.

O tempo geracional do táxon é de 3,4 anos (BirdLife International, 2019).

Ameaças

A principal ameaça à *Sclerurus caudacutus caligineus* é a perda de habitat. Historicamente seu habitat foi substituído quase completamente por plantações de cana-de-açúcar, o que, associado às extinções locais, gerou declínio continuado em sua extensão de ocorrência, na área de ocupação e na qualidade do habitat. Os poucos remanescentes que ainda restam são ameaçados por incêndios, inclusive na ESEC de Murici, sendo

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

esta identificada como a ameaça mais grave ao táxon, gerando também declínio continuado na qualidade desse habitat.

A ocorrência de incêndios, principalmente durante a estação seca, possui capacidade de eliminar rapidamente ou reduzir severamente sua população. Tendo em vista as proporções que o fogo pode atingir e a distribuição restrita à ESEC de Murici, foi possível caracterizar 1 localização que pode afetar toda a população do táxon.

Além disso, o fato de *S. c. caligineus* ter sua distribuição restrita à ESEC constitui um problema por si só, pois apenas esse remanescente é incapaz de sustentar uma população viável a longo prazo.

Uma futura ameaça pode comprometer ainda mais a subespécie na única unidade de conservação onde ocorre, pois a ESEC de Murici está entre as 67 UCs que o governo federal pretende desafetar ou reduzir os limites através de projeto de lei que está sendo elaborado pelo Ministério da Infraestrutura e será encaminhado ao Congresso Nacional (Borges, 2019a; 2019b; Wenzel, 2019).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
2 - Agropecuária e Aquicultura 2.2 - Silvicultura 2.2.2 - Plantações agro-industriais	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	

Usos

Não foram encontradas informações para o táxon.

Conservação

Última avaliação

Data: 23/04/2021

Categoria: Criticamente em Perigo (CR)

Critério: B1ab(i,ii,iii,iv,v)+2ab(ii,iii)

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2021		Criticamente em Perigo (CR)	B1ab(i,ii,iii,iv,v)+2ab(ii,iii)	
Nacional Brasil	2014		Criticamente em Perigo (CR)	D	MMA
Nacional Brasil	2003		Em Perigo (EN)	B2ab(ii)	Roda, 2008 MMA

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
* Categoria não utilizada no método IUCN.					

Presença em lista nacional oficial vigente? Sim

Presença em Convenção

Convenção	Ano
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio, 2015
Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Ameaçadas do Bioma Mata Atlântica		

Presença em UC/TI

UC/TI	Referência Bibliográfica
ESEC de Murici	Roda, 2005 Silveira & Straube, 2008 Vasques, 2009 Wikiaves, 2018
Área de Proteção Ambiental de Murici	Roda, 2005 Silveira & Straube, 2008 Vasques, 2009 Wikiaves, 2018

Pesquisa

Não são conhecidas pesquisas específicas sobre o táxon no Brasil.

Equipe Técnica
Fabiane Fileto Dias, Marina Somenzari, Murilo Sergio Arantes, Renata Duarte Alquezar.

Avaliadores
Caio Graco Machado Santos, Ciro Ginez Albano, Diego Mendes Lima, Glayson Ariel Bencke, José Fernando Pacheco, Luís Fábio Silveira, Vítor de Queiroz Piacentini, Wagner Nogueira Alves



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Validadores
Roberto Esser dos Reis, Rodrigo Risi Pereira Barreto



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências Bibliográficas

BirdLife International (2019) Species factsheet: *Sclerurus caudacutus*. <http://www.birdlife.org>.

Borges, A. (2019) *Confirma a lista das 67 unidades de conservação que o governo federal quer reduzir. O Estado de S.Paulo*. Disponível em: <https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,confirma-a-lista-das-unidades-de-conservacao-que-o-governo-quer-reduzir,70002868340>. Acessado em: 17/06/2019.

Borges, A. (2019) *Por estradas e portos, governo federal quer reduzir 60 florestas e reservas. O Estado de S.Paulo*. Disponível em: <https://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,por-estradas-e-portos-governo-federal-quer-reduzir-60-florestas-e-reservas,70002866853>. Acessado em: 17/06/2019.

Grantsau, R.K.H. (2010) *Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte II - Aves Passeriformes* Vento Verde, 656pp.

ICMBio, (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) (2015) Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves da Mata Atlântica. <https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/pan/pan-aves-da-mata-atlantica>.

MMA 17/12/2014 *Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção"*.

MMA 26/05/2003 *Instrução Normativa n° 003, de 26 de maio de 2003. Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção*.

Pinto, O.M.O. (1954) Resultados ornitológicos de duas viagens científicas ao estado de Alagoas. *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)*. 12, 1--98.

Remsen, J.V., Jr (2019) Black-tailed Leaf-tosser (*Sclerurus caudacutus*) In: del Hoyo *et al.* (eds.) *Handbook of the Birds of the World Alive*. Barcelona, Lynx Edicions,

Roda, S.A. (2005) *Distribuição de Aves Endêmicas e Ameaçadas em Usinas de Açúcar e Unidades de Conservação do Centro Pernambuco*. 42pp.

Roda, S.A. (2008) *Sclerurus caudacutus caligineus* Pinto, 1954 In: Machado, Drummond & Paglia (eds.) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília, DF; Belo Horizonte, MG, Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas, p. 575.

Wenzel, F. (2019) *Governo não esclarece suposta incompatibilidade entre rodovias e unidades de conservação. O Eco*. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/reportagens/governo-nao-esclarece-suposta-incompatibilidade-entre-rodovias-e-unidades-de-conservacao/>. Acessado em: 17/06/2019.

WikiAves, (A Enciclopédia das Aves do Brasil) (2019) Mapa de registros da espécie vira-folha-pardo



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

(*Sclerurus caudacutus*). https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_vira-folha-pardo.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Referências dos Registros

Silveira, L.F. & Straube, F.C. (2008) Aves ameaçadas de extinção no Brasil In: Machado, Drummond & Paglia (eds.) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas, p. 1420.

Vasques, H.C.F. (2009) *Avaliação da efetividade de manejo da Estação Ecológica de Murici, Alagoas*. Dissertação de Mestrado. Dissertação (Mestrado em Diversidade Biológica e Conservação nos Trópicos), Universidade Federal de Alagoas. 178pp.

Wikiaves (2018) A Enciclopédia das Aves do Brasil. <http://www.wikiaves.com.br>.